

By @kakashi_copiador









- FACEBOOK.COM/PROF.ADRIANA.FIGUEIREDO
- INSTAGRAM.COM/PROFESSORAADRIANAFIGUEIREDO
- HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/USER/PROFESSORAADRIANAF

Prof^a. Adriana Figueiredo



Curso Português Extensivo

Prof^a. Adriana Figueiredo



CAUSA E CONSEQUÊNCIA

Prof^a. Adriana Figueiredo



 A causa acontece primeiro na linha do tempo; a consequência, o que acontece depois.

A lógica da relação de causa e consequência é "o fato de ... fez com que ..."



O futuro é um mistério

Nesta época do ano, é impossível escapar da tentação de fazer previsões. Afinal, desde a pré-história, o homem não deixa de querer conhecer o futuro e de dominá-lo. Das técnicas de adivinhação inventadas pelos povos da Antiguidade aos métodos "científicos" elaborados por técnicos, os meios de predição variam: astrologia, leitura da borra de café ou cartas, até por internet. Pouco importa. Cada época tem necessidade de sonhar com um amanhã: melhor ou pior. Oráculos, profecias, predições, utopias, todas as antecipações que os homens construíram, no decorrer da história, não se realizaram. Mas elas são reflexos de suas esperanças e crenças. (...)



Um poeta disse que, para ser profeta, bastava ser pessimista. Já na metade do século 19, havia quem escrevesse sobre um mundo futuro mecanizado, sem ideias espirituais, vivendo-se ao ritmo das crises econômicas e ameaças de guerra. Marcados pela Primeira Guerra Mundial, muitos pensadores fizeram coro ao pessimismo. Freud contestou a ideia de progresso e supôs a existência de um instinto de destruição. Não faltou quem visse nas marcas do tempo o anúncio do fim de tudo, ou uma caminhada na direção ao sofrimento, como predisse o escritor George Orwell. Boa parte desse pessimismo se enraizava na tomada de consciência de uma distância crescente entre progresso técnico e progresso moral. Para solucionar essa pendência, em 1971, o Clube de Roma reuniu uma elite de pensadores. Conclusão? O grupo anteviu que o crescimento demográfico e econômico provocaria uma catástrofe e uma crise ecológica sem precedentes, em meados do século 21.



E nós ainda acreditamos em previsões? Acho que, se os brasileiros mudaram, foi no sentido de não acreditarem mais nelas. Deixamos para trás a atitude infantil de insistir em sonhos que acabam em decepções. Ou de crer em falsas promessas. Nunca o futuro foi tão misterioso quanto neste início de século 21. Nenhuma máquina de previsão conseguiu explicar a complexidade do mundo atual, onde tudo se confunde, onde realidade e espetáculo se misturam, valores e ideologias desmoronam, tudo se desencanta. Aquecimento do planeta, desastres climáticos, aumento do nível dos oceanos, fim das florestas, fome, corrupção em toda a parte, empobrecimento dos mais pobres, enriquecimento dos mais ricos, enfim, a lista é longa. A resposta, talvez, esteja em fugir das previsões de futuro e jogar no presente. Vivê-lo com delicadeza e investir nos pequenos prazeres. Fórmula excelente para enfrentarmos o apocalipse, como querem muitos. Ou o paraíso, como esperam outros.

(Mary Del Priore, O Estado de S.Paulo, 03.01.2010. Adaptado)



Assinale a alternativa em que se estabelece entre as ideias da frase uma relação de causa e consequência, de acordo com o texto.

- A) Profecias e predições expressas pelos homens acabaram não se realizando.
- B) A distância entre progresso técnico e progresso moral levou os homens ao pessimismo.
- C) A complexidade do mundo atual está além de qualquer máquina de previsão.
- D) Investir em previsões é a fórmula ideal para escapar do apocalipse.
- E) A crença em sonhos e previsões é a garantia contra o pessimismo.

02. VUNESP - Prefeitura de São Paulo - SP



Assinale a alternativa em que as informações se organizam em relação de causa e consequência.

- A) As metrópoles de hoje estão se desenvolvendo rapidamente em cidades criativas, principalmente no que diz respeito às suas funções e ao capital humano.
- B) O encorajamento do pluralismo, em busca da diversidade, pode, de fato, ser mais um ativo importante do que uma ameaça.
- C) Todavia, outras formas de diversidade são igualmente importantes no desenvolvimento urbano.

02. VUNESP - Prefeitura de São Paulo - SP



- D) Seu significado vai desde a mistura de usos e atividades até a existência de uma grande variedade de estruturas urbanas e a garantia do direito à cidade pelos mais diversos grupos sociais.
- E) Elas são socialmente diversificadas como resultado da intensificação da migração e das diferenças socioeconômicas, revelando, ainda, múltiplas dimensões da identidade individual.

03. VUNESP - TJ-SP - Escrevente Técnico Judiciário



1º PARÁGRAFO

Um pé de milho

Aconteceu que no meu quintal, em um monte de terra trazido pelo jardineiro, nasceu alguma coisa que podia ser um pé de capim – mas descobri que era um pé de milho. Transplantei-o para o exíguo canteiro na frente da casa. Secaram as pequenas folhas, pensei que fosse morrer. Mas ele reagiu. Quando estava do tamanho de um palmo, veio um amigo e declarou desdenhosamente que na verdade aquilo era capim. Quando estava com dois palmos veio outro amigo e afirmou que era cana.

03. VUNESP - TJ-SP - Escrevente Técnico Judiciário



2º PARÁGRAFO

Sou um ignorante, um pobre homem da cidade. Mas eu tinha razão. Ele cresceu, está com dois metros, lança as suas folhas além do muro – e é um esplêndido pé de milho. Já viu o leitor um pé de milho? Eu nunca tinha visto. Tinha visto centenas de milharais – mas é diferente. Um pé de milho sozinho, em um anteiro, espremido, junto do portão,numa esquina de rua – não é um número numa lavoura, é um ser vivo e independente. Suas raízes roxas se agarram ao chão e suas folhas longas e verdes nunca estão imóveis.

03. VUNESP - TJ-SP - Escrevente Técnico Judiciário



Assinale a alternativa em que há relação de causa e consequência entre as informações.

- A) Suas raízes roxas se agarram ao chão e suas folhas longas e verdes nunca estão imóveis. (2º §)
- B) Transplantei-o para o exíguo canteiro na frente da casa. Secaram as pequenas folhas... (1º §)
- C) Tinha visto centenas de milharais mas é diferente. (2º §)
- D) Quando estava com dois palmos veio outro amigo e afirmou que era cana. (1º §)
- E) ... podia ser um pé de capim mas descobri que era um pé de milho. (1º §)

04. VUNESP - Câmara Municipal de Caieiras - SP - Assessor Jurídico



Assinale a alternativa em que os trechos entre colchetes estabelecem, entre si, uma relação de consequência e causa, respectivamente.

- A) [por que uma fatia de pão com manteiga] [cai geralmente com o lado da manteiga para baixo]
- B) [quando duas meias soltas são retiradas da gaveta] [geralmente elas não são do mesmo par]
- C) [perder o ônibus] [por chegarmos ao ponto com segundos de atraso]

04. VUNESP - Câmara Municipal de Caieiras - SP - Assessor Jurídico



- D) [tendemos a dar mais atenção] [a fatos rotineiros que nos frustram]
- E) [análise experimental dos traços de personalidade] [que distinguiam sortudos e azarados]

05. VUNESP - Prefeitura de Suzano - SP - Professor



Assinale a alternativa que descreve corretamente a relação de sentido existente entre os enunciados (I) e (II) da passagem – Em suma: tenho dormido muito mal. E, (I) dada a loucura de dormir em sofrimento, (II) sonhado coisas espetaculares.

- A) (I) expressa ação em tempo posterior em relação a (II).
- B) (I) e (II) expressam fatos que se alternam, sem se excluírem.
- C) (I) expressa um fato que depende da existência do fato expresso em (II).
- D) (I) e (II) expressam fatos excludentes, no tempo e no espaço.
- E) (I) expressa causa em relação a (II), sua consequência.

06. FCC - TRT - 18ª Região (GO) - Técnico Judiciário



Identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, no segmento:

A) O foco não está exatamente na água, mas na embalagem.

B) As campanhas têm dado resultado nos lugares onde há preocupação geral com o ambiente e os moradores confiam na água encanada.

C) Apenas nos Estados Unidos, os processos de fabricação e reciclagem das garrafas plásticas consumiram 17 milhões de barris de petróleo em 2006.

06. FCC - TRT - 18ª Região (GO) - Técnico Judiciário



D) Como demoram pelo menos cem anos para degradar, elas fazem com que o volume de lixo no planeta cresça exponencialmente.

E) Quando não vão para aterros sanitários, os recipientes abandonados entopem bueiros nas cidades, sujam rios e acumulam água ...

07. FCC - TRT - 2ª REGIÃO (SP) - Técnico Judiciário



Identifica-se relação de causa e consequência em:

- A) A população rural ainda deve aumentar nos próximos dez anos, antes de entrar em declínio gradativo.
- B) Desde cedo, a cidade teve o mérito de dar ao homem a possibilidade de evoluir além da luta pela sobrevivência pura e simples.
- C) Sua primeira função foi de local de proteção, de armazenagem de alimentos e de entreposto de trocas.

07. FCC - TRT - 2ª REGIÃO (SP) - Técnico Judiciário



- D) .. praticamente todo o crescimento populacional do planeta ocorrerá nas cidades, nas quais viverão sete em cada dez pessoas em 2050.
- E) ... mas o trânsito pode ser tão congestionado que se torna difícil usufruir as ofertas ...



08. FCC - PGE-RJ - Técnico Assistente de Procuradoria

Identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, no que é dito em:

- A) ... e por isso tende a propiciar o imobilismo, do qual são exemplos os bancos que não emprestam ...
- B) ... por conta de suas falhas de avaliação, gestão temerária, carência de supervisão e de normas, se transformou num não debelado curto-circuito de incerteza.
- C) ... é o que confere ao governante perícia estratégica para perceber o que está aberto às possibilidades futuras.

08. FCC - PGE-RJ - Técnico Assistente de Procuradoria



- D) ... ir contextualizando a informação fragmentada que provém do mundo complexo e interdependente em que vivemos.
- E) ... e abre horizontes para cenários de possibilidades que o imprevisto pode trazer.



1º parágrafo

Houve um tempo em que eu comia um monte de coisas e não precisava contar nada para ninguém. Na civilização contemporânea, on-line, conectada o tempo todo, se não for registrado e postado, não aconteceu. Comeu, jantou, bebeu? Então, prove. Não está na rede? Então, não vale.



2º parágrafo

Não estou aqui desfiando lamúrias de dinossauro tecnológico. Pelo contrário: interajo com muita gente e publico ativamente fotos de minhas fornadas. A vida, hoje, é digital. Contudo, presumo que algumas coisas não precisam deixar de pertencer à esfera privada. Sendo tudo tão novo nessa área, ainda engatinhamos a respeito de uma etiqueta que equilibre a convivência entre câmeras, pratos, extroversão, intimidade.



4º parágrafo

Fotos e quitutes tornaram-se indissociáveis, e acho que já estamos nos acostumando. Mas será que precisa acontecer durante todo o repasto? Não dá para fazer só na chegada do prato e depois comer sossegado, à maneira analógica? Provavelmente não: há o tratamento da imagem, a publicação, os comentários, as discussões, a contabilidade das curtidas. Reconheço que, talvez antiquadamente, ainda sinto desconforto em ver casais e famílias à mesa, nos salões, cada qual com seu smartphone, sem diálogos presenciais ou interações reais. A pizza esfria e perde o viço; mas a foto chega tinindo aos amigos de rede.



Percebe-se uma relação de causa e efeito, nessa ordem, entre as orações na seguinte passagem do texto:

- A) Na civilização contemporânea, on-line, conectada o tempo todo, se não for registrado e postado, não aconteceu. (1º parágrafo)
- B) Sendo tudo tão novo nessa área, ainda engatinhamos a respeito de uma etiqueta que equilibre a convivência entre câmeras, pratos, extroversão, intimidade. (2º parágrafo)
- C) Houve um tempo em que eu comia um monte de coisas e não precisava contar nada para ninguém. (1º parágrafo)



- D) Reconheço que, talvez antiquadamente, ainda sinto desconforto em ver casais e famílias à mesa, nos salões, cada qual com seu smartphone, sem diálogos presenciais ou interações reais. (4º parágrafo)
- E) Contudo, presumo que algumas coisas não precisam deixar de pertencer à esfera privada. (2º parágrafo)



1º parágrafo

O primeiro... problema que as árvores parecem propor-nos é o de nos conformarmos com a sua mudez. Desejaríamos que falassem, como falam os animais, como falamos nós mesmos. Entretanto, elas e as pedras reservam-se o privilégio do silêncio, num mundo em que todos os seres têm pressa de se desnudar. Fiéis a si mesmas, decididas a guardar um silêncio que não está à mercê dos botânicos, procuram as árvores ignorar tudo de uma composição social que talvez se lhes afigure monstruosamente indiscreta, fundada que está na linguagem articulada, no jogo de transmissão do mais íntimo pelo mais coletivo.



2º parágrafo

Grave e solitário, o tronco vive num estado de impermeabilidade ao som, a que os humanos só atingem por alguns instantes e através da tragédia clássica. Não logramos comovê-lo, comunicar-lhe nossa intemperança. Então, incapazes de trazê-lo à nossa domesticidade, consideramo-lo um elemento da paisagem, e pintamo-lo. Ele pende, lápis ou óleo, de nossa parede, mas esse artifício não nos ilude, não incorpora a árvore à atmosfera de nossos cuidados. O fumo dos cigarros, subindo até o quadro, parece vagamente aborrecê-la, e certas árvores de Van Gogh, na sua crispação, têm algo de protesto.



3º parágrafo

De resto, o homem vai renunciando a esse processo de captura da árvore através da arte. Uma revista de vanguarda reúne algumas dessas representações, desde uma tapeçaria persa do século IV, onde aparece a palmeira heráldica, até Chirico, o criador da árvore genealógica do sonho, e dá a tudo isso o título: Decadência da Árvore. Vemos através desse documentário que num Claude Lorrain da Pinacoteca de Munique, Paisagem com Caça, a árvore colossal domina todo o quadro, e a confusão de homens, cães e animal acuado constitui um incidente mínimo, decorativo. Já em Picasso a árvore se torna raríssima, e a aventura humana seduz mais o pintor do que o fundo natural em que ela se desenvolve.



4º parágrafo

O que será talvez um traço da arte moderna, assinala- do por Apollinaire, ao escrever: "Os pintores, se ainda observam a natureza, já não a imitam, evitando cuidadosamente a reprodução de cenas naturais observadas ou reconstituídas pelo estudo... Se o fim da pintura continua a ser, como sempre foi, o prazer dos olhos, hoje pedimos ao amador que procure tirar dela um prazer diferente do proporcionado pelo espetáculo das coisas naturais". Renunciamos assim às árvores, ou nos permitimos fabricá-las à feição dos nossos sonhos, que elas, polidamente, se permitem ignorar.



Identifica-se um efeito e sua causa, respectivamente, nos segmentos:

A) decididas a guardar um silêncio que não está à mercê dos botânicos // procuram as árvores ignorar tudo (10 parágrafo)

B) Renunciamos assim às árvores // ou nos permitimos fabricá-las (4o parágrafo)

C) que talvez se lhes afigure monstruosamente indiscreta // fundada que está na linguagem articulada (1o parágrafo)



D) incapazes de trazê-lo à nossa domesticidade // consideramo-lo um elemento da paisagem (20 parágrafo)

E) a aventura humana seduz mais o pintor // do que o fundo natural em que ela se desenvolve (3o parágrafo)

11. AOCP - TCE-PA - Assessor Técnico de Informática



A partir da reescrita livre de porções retiradas do texto, assinale os fragmentos que NÃO representam, respectivamente, uma causa (1) e seu efeito (2).

- A) (1) As associações bancárias têm comportamentos dignos da máfia. (2) Elas são especializadas em maquiar dados e balanços, e ajudar a evasão fiscal.
- B) (1) A população brasileira tem o hábito de não pagar suas dívidas.(2) Os'spreads' bancários são o resultado do risco alto de inadimplência.
- C) (1) Os lucros bancários são a solução necessária para os inadimplentes. (2) A população brasileira aprenderá a conviver com o que tem e assumirá gastos responsáveis.

11. AOCP - TCE-PA - Assessor Técnico de Informática



- D) (1) O governo denunciou a "lógica perversa" que guia o sistema financeiro brasileiro. (2) Consultores e economistas contemporizaram essa atitude.
- E) (1) O sistema financeiro utilizou recursos públicos para pagamento de rombos bancários. (2) Os países mais frágeis descapitalizaram.

12. FGV - TJ-SC - Técnico Judiciário Auxiliar



A manchete abaixo em que os termos ligados pela conjunção E mostram a relação lógica de causa e consequência é:

- A) Jornal belga recebe ameaça de bomba e funcionários são retirados.
- B) Franceses mostram coragem e vão à passeata.
- C) Chargistas criam sindicato e se protegem do terror.
- D) Terrorista dá entrevista e se mostra arrependido pela morte de outro muçulmano.
- E) Jornais árabes condenam atentado e defendem o autêntico Islã.

13. FGV - SUSAM - Motorista



Marque a opção que apresenta um fato que já ocorreu e, a seguir, indica sua causa.

- A) "Choveu ontem só durante a noite."
- B) "As ruas se alagaram porque choveu muito."
- C) "O estado ficou seco como no último ano."
- D) "As festas foram tão boas que o público vibrou."
- E) "A polícia vigiou a passeata quando ela passou."

14. FGV - TJ-RJ - Analista Judiciário



"Se um problema atravessa nossas vidas, / nos sentimos impossibilitados de estar plenamente livres"; o segundo segmento desse trecho do texto 1, em relação ao primeiro, funciona como sua:

- A) explicação;
- B) conclusão;
- C) condição;
- D) consequência;
- E) concessão.

15. FGV - Prefeitura de Cuiabá - MT



Entre as duas orações de "A arte de rua ganha status / e abre salas e galerias para as obras de ex-office-boys, metalúrgicos e motoboys" estabelece-se a seguinte relação lógica:

- A) a primeira oração é causa da segunda.
- B) a segunda oração se opõe à primeira.
- C) a segunda oração é causa da primeira.
- D) as duas orações são causas do mesmo fato.
- E) a primeira oração indica a finalidade da segunda.



16. FGV - TJ-PI - Analista Judiciário

Um Plano de Contingência para o Trânsito necessita de planejamento prévio para lidar com situações emergenciais e atuar em casos que venham a causar transtornos nos principais corredores viários de uma cidade.

O aumento progressivo da frota de veículos provoca congestionamentos que muitas vezes impedem que os procedimentos planejados de emergência sejam adotados.

Nesses casos, passam a exigir ações mais criativas e diferenciadas, devendo ser planejadas por equipes de técnicos especializados, com a parceria das universidades.

O gerenciamento de acidentes de trânsito, como a velocidade que se desfaz o local de uma batida numa via estrutural, envolve o uso de equipamentos especiais, como helicópteros, e de pessoal devidamente treinado para isso. É crucial haver integração e coordenação entre os órgãos gestores da mobilidade urbana, para solucionar rapidamente as demandas dessa natureza.



16. FGV - TJ-PI - Analista Judiciário

Situações como obras, fechamento de ruas e de faixas de tráfego, enchentes, alagamentos das vias e quedas de encostas e árvores, que impedem a circulação normal de veículos, necessitam de sinalização adequada, de informação relevante e bem veiculada em várias mídias, de agentes de trânsito devidamente preparados, de cavaletes e indicação dos desvios possíveis, para diminuir os impactos negativos.

Podemos fazer analogia com um infarto e um AVC, que impedem o fluxo de sangue e exigem providências urgentes para que a pessoa não morra. O mesmo fenômeno ocorre com o trânsito, para que o fluxo seja restabelecido o mais rápido possível.

(Eva Vider, O Globo, 9/10/2015 - adaptado)

Estratégia

16. FGV - TJ-PI - Analista Judiciário

No texto aparecem elementos que se relacionam, respectivamente, como causa e consequência; os termos em que essa relação lógica mostra troca de posição é:

- A) aumento da frota de veículos / congestionamentos;
- B) intensos congestionamentos / ações criativas e diferenciadas;
- C) integração de órgãos gestores / solução de demandas;
- D) gerenciamento de acidentes / uso de equipamentos especiais;
- E) diminuição de impactos / uso de cavaletes e indicação de desvios.



COESÃO E COERÊNCIA

Prof^a. Adriana Figueiredo



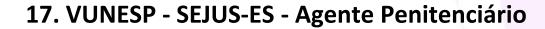
A **coesão textual** é o resultado da realização de recursos semânticos, por meio dos quais uma informação do texto se **conecta** à outra.



A coerência textual é a correlação entre os conceitos de um texto, que faz com que texto faça sentido, ou seja, que as informações se encaixem de modo que a mensagem não se torne desconexa, ilógica.

Pedro estudou bastante. Pedro passou em 1º lugar.

Pedro estudou bastante, mas o Botafogo ganhou o campeonato.





> (Verbete "Tango", Wikipédia. Disponível em https://pr.wikipedia.org. Adaptado)

Estratégia Concursos

17. VUNESP - SEJUS-ES - Agente Penitenciário

Respeitando a concordância verbal e a coesão do texto, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- A) mesclam ... isto é
- B) mesclam ... contanto que
- C) mescla ... se
- D) mesclam ... mas também
- E) mescla ... porém

18. VUNESP - CETESB - Escriturário





(http://www.gazetadopovo.com.br)

18. VUNESP - CETESB - Escriturário



Assinale a alternativa cuja expressão completa corretamente a lacuna, sem alterar o sentido da fala do personagem.

Eu, literalmente, vivia na fossa. ______ trabalhava em higienização subterrânea.

- A) Porém
- B) Porque
- C) Apesar de que
- D) Ou
- E) Contudo

19. VUNESP - Prefeitura de Suzano - SP - Diretor de Escola



Conheço algumas raras pessoas que se recusam (ainda!) a ter celular. Cada vez mais, se rendem. A vida ficou impossível sem ele.

A alternativa em que o emprego de conjunções expressa, com correção, a adequada relação de sentido entre as orações é:

- A) Conheço algumas raras pessoas que se recusam (ainda!) a ter celular; ora, cada vez mais, se rendem, contanto que a vida ficou impossível sem ele.
- B) Conheço algumas raras pessoas que se recusam (ainda!) a ter celular; entretanto, cada vez mais, se rendem, embora a vida ficou impossível sem ele.

19. VUNESP - Prefeitura de Suzano - SP - Diretor de Escola



- C) Conheço algumas raras pessoas que se recusam (ainda!) a ter celular; todavia, cada vez mais, se rendem, pois a vida ficou impossível sem ele.
- D) Conheço algumas raras pessoas que se recusam (ainda!) a ter celular; apesar de que, cada vez mais, se rendem, mesmo se a vida ficou impossível sem ele
- E) Conheço algumas raras pessoas que se recusam (ainda!) a ter celular; então, cada vez mais, se rendem, como a vida ficou impossível sem ele.

20. VUNESP - TJ-SP - Técnico em Informática



Na frente da câmara fotográfica, ninguém precisa nos dizer "Sorria!"; espontaneamente, simulamos grandes alegrias, sorrindo de boca aberta. Em regra, hoje, os retratos são propaganda de pasta de dentes – se você não acredita, passeie pelo Facebook, onde muitos compartilham seus álbuns, rivalizando para ver quem parece melhor aproveitar a vida.

20. VUNESP - TJ-SP - Técnico em Informática



Ao se reescrever o trecho que inicia o texto, unindo as duas orações em um único período, tem-se:

Na frente da câmara fotográfica, ninguém precisa nos dizer "Sorria!", espontaneamente, simulamos grandes alegrias, sorrindo de boca aberta.

20. VUNESP - TJ-SP - Técnico em Informática



Assinale a expressão que completa corretamente a lacuna, preservando a relação de sentido entre as orações.

- A) como assim
- B) logo que
- C) em contrapartida
- D) já que
- E) a fim de que

21. VUNESP - PC-SP - Escrivão de Polícia Civil



Observe a passagem do segundo parágrafo:

Nos últimos tempos, o artista dizia no estilo direto habitual que, _____ fosse um rapaz hoje, em lugar de fazer arquitetura, percorreria a rua protestando contra este mundo em que vivemos.

21. VUNESP - PC-SP - Escrivão de Polícia Civil



Assinale a alternativa que apresenta uma expressão que introduz a oração destacada, sem alterar o sentido do texto.

- A) já que
- B) ainda que
- C) embora
- D) se acaso
- E) porque

22. VUNESP - UNESP - Assistente de Informática



Leia o comentário a seguir.

_____analisamos a cena, percebemos que é possível fazer uma associação entre ela e as afirmações de Charlene de Guzman,_____, ____as personagens do cartum usem câmeras fotográficas em lugar de celulares, a cena respalda o posicionamento da comediante: "a ideia surgiu no dia em que percebi que toda a plateia de um show estava gravando, com seus celulares, imagens da banda em lugar de assistir diretamente ao espetáculo". Assinale a alternativa que preenche, correta e respectiva- mente, as lacunas do texto.

22. VUNESP - UNESP - Assistente de Informática



Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- A) Se ... porque ... como
- B) Caso ... ou ... ainda que
- C) Como ... pois ... caso
- D) Quando ... pois ... embora
- E) Depois que ... ou ... visto que

23. VUNESP - PC-SP - Escrivão de Polícia Civil



Observe a passagem do primeiro parágrafo:

são algumas das pessoas que não concluíram o ensino superior e se tornaram profissionais bem-sucedidos.

23. VUNESP - PC-SP - Escrivão de Polícia Civil



Assinale a alternativa em que o acréscimo de uma conjunção explicita a ideia de oposição entre as orações dessa passagem.

- A) e, assim, se tornaram profissionais bem-sucedidos.
- B) e, pois, se tornaram profissionais bem-sucedidos.
- C) e, contudo, se tornaram profissionais bem-sucedidos.
- D) e, portanto, se tornaram profissionais bem-sucedidos.
- E) e, porque, se tornaram profissionais bem-sucedidos.

24. VUNESP - TJ-SP - Escrevente Técnico Judiciário



Assinale a alternativa que introduz, corretamente, de acordo com o sentido do texto, uma conjunção na frase: E, uma vez alcançada, não podia mais ser perdida.

- A) E, por mais que alcançada, não podia mais ser perdida.
- B) E, ainda que alcançada, não podia mais ser perdida.
- C) E, quando alcançada, não podia mais ser perdida.
- D) E, para que alcançada, não podia mais ser perdida.
- E) E, nem alcançada, não podia mais ser perdida.



25. VUNESP - TJM-SP - Escrevente Técnico Judiciário

Sem que haja alteração de sentido, unindo-se em um só período as frases do trecho - O moço israelense está morto. Todavia, ele ainda pode gerar uma vida. - obtém-se:

- A) Se o moço israelense está morto, ele ainda pode gerar uma vida.
- B) O moço israelense está morto, portanto ele ainda pode gerar uma vida
- C) Apesar de o moço israelense estar morto, ele ainda pode gerar uma vida.
- D) Quando o moço israelense estiver morto, ele ainda poderá gerar uma vida.
- E) O moço israelense está morto, pois ele ainda pode gerar uma vida.

26. VUNESP - TJ-PA - Analista Judiciário



Assinale a alternativa em que a seguinte passagem – Mas o vento foi mais ágil e o papel se perdeu. (terceiro parágrafo) – está reescrita com o acréscimo de um termo que estabelece uma relação de conclusão, consequência, entre as orações.

- A) Mas o vento foi mais ágil e, contudo, o papel se perdeu.
- B) Mas o vento foi mais ágil e, assim, o papel se perdeu.
- C) Mas o vento foi mais ágil e, todavia, o papel se perdeu
- D) Mas o vento foi mais ágil e, entretanto, o papel se perdeu.
- E) Mas o vento foi mais ágil e, porém, o papel se perdeu.



27. VUNESP - 2020 - Prefeitura de Cananéia - SP - Professor







27. VUNESP - 2020 - Prefeitura de Cananéia - SP - Professor

Em conformidade com os sentidos da tira e com a norma-padrão, juntando as duas falas do Recruta Zero em um só enunciado, obtém-se:

- A) Como passei o dia inteiro em pé, meus pés doem!
- B) Embora passei o dia inteiro em pé, meus pés doem!
- C) Passei o dia inteiro em pé, mas meus pés doem!
- D) Passei o dia inteiro em pé, enquanto meus pés doem!
- E) Conforme passei o dia inteiro em pé, meus pés doem!

28. VUNESP - 2019 - Prefeitura de Arujá - SP - Professor



Mantendo o sentido original do texto, o trecho do segundo parágrafo "Ao ouvir isso, levei um susto. Aos 39 anos, eu já tinha saído não só da casa de meus pais como de dois casamentos..." pode ser reescrito da seguinte forma:

- A) Conforme ouvi isso, levei um susto, por conseguinte eu já tinha saído, aos 39 anos, não só da casa de meus pais como de dois casamentos...
- B) À medida que ouvi isso, levei um susto, no entanto eu já tinha saído, aos 39 anos, não só da casa de meus pais como de dois casamentos...
- C) Como ouvi isso, levei um susto, portanto eu já tinha saído, aos 39 anos, não só da casa de meus pais como de dois casamentos...

28. VUNESP - 2019 - Prefeitura de Arujá - SP - Professor



- D) Quando ouvi isso, levei um susto, uma vez que eu já tinha saído, aos 39 anos, não só da casa de meus pais como de dois casamentos...
- E) Tanto ouvi isso, que levei um susto, pois eu já tinha saído, aos 39 anos, não só da casa de meus pais como de dois casamentos...



29. FCC - TRT - 2ª REGIÃO (SP) - Técnico Judiciário

O conceito de segurança alimentar não ficou apenas na busca da garantia do abastecimento interno. Foi também associado a políticas demográficas e ambientais. (3o parágrafo)

As orações acima articulam-se em um só período, com correção, clareza e lógica, sem alteração do sentido original, em:

- A) O conceito de segurança alimentar, que não ficou na busca da garantia do abastecimento interno, viu-se ainda um representante das políticas demográficas e ambientais.
- B) Como foi associado a políticas demográficas e ambientais, foi ainda apenas na busca da garantia do abastecimento interno, com o conceito de segurança alimentar.

Prof. Adriana Figueiredo https://t.me/kakashi copiador



29. FCC - TRT - 2ª REGIÃO (SP) - Técnico Judiciário

- C) Não tendo ficado só na busca da garantia do abastecimento interno, nem tanto associado a políticas demográficas e ambientais, foi muito além o conceito de segurança alimentar.
- D) Além de buscar a garantia do abastecimento interno, o conceito de segurança alimentar foi associado a políticas demográficas e ambientais.
- E) Foi com a associação das políticas demográficas e ambientais que o conceito de segurança alimentar não ficou em buscar a garantia do abastecimento interno.





Em alguns países da Europa o aumento da população de idosos pesa nas contas públicas. Seria bem-vinda uma pequena elevação nas taxas de fecundidade em alguns países da Europa. Em alguns países da Europa, políticas governamentais incentivam a natalidade.



30. FCC - TRT - 19ª Região (AL) - Técnico Judiciário

As frases acima formam um único período, com clareza, correção e lógica, em:

- A) Em alguns países da Europa o aumento da população de idosos pesa nas contas públicas, onde seria bem-vinda uma pequena elevação nas taxas de fecundidade, conquanto políticas governamentais incentivam a natalidade.
- B) Seria bem-vinda uma pequena elevação nas taxas de fecundidade em alguns países da Europa, com o aumento da população de idosos que pesa nas contas públicas, enquanto que em alguns países da Europa, políticas governamentais incentivam a natalidade.



30. FCC - TRT - 19ª Região (AL) - Técnico Judiciário

- C) Em alguns países da Europa políticas governamentais incentivam a natalidade, em que pese o aumento da população de idosos nas contas públicas, o que seria bem-vindo com uma pequena elevação nas taxas de fecundidade neles.
- D) Em alguns países da Europa seria bem-vinda uma pequena elevação nas suas taxas de fecundidade, com o aumento da população de idosos pesando nas contas públicas, para que as políticas governamentais incentivem a natalidade.
- E) Em alguns países da Europa, em que seria bem-vinda uma pequena elevação nas taxas de fecundidade, políticas governamentais incentivam a natalidade, já que o aumento da população de idosos pesa nas contas públicas.

31. FCC - 2019 - SEMEF Manaus - AM - Assistente Técnico Fazendário



Nossa espécie já enfrentou situações piores. Contudo, há motivo para inquietação.

Mantendo-se as relações de sentido, as frases acima articulam-se com correção, em um único período, do seguinte modo:

- A) Não haveria motivo, para inquietação, caso já não tivessem enfrentado situações piores.
- B) Como nossa espécie já enfrentara situações piores, há motivo para inquietação.
- C) Apesar de nossa espécie já ter enfrentado situações piores, há motivo para inquietação.

31. FCC - 2019 - SEMEF Manaus - AM - Assistente Técnico Fazendário



- D) Há motivo para inquietação, eis que situações piores já enfrentaram nossa espécie.
- E) Há motivo para inquietação, por conseguinte, nossa espécie já enfrentou situações piores.



32. FGV - TJ-RJ - Analista Judiciário

"Não nos contentamos em conhecer, / não nos basta possuir, / não somos seres passivos"; nesse trecho do texto 1 há três segmentos destacados e, entre eles, as conjunções adequadas seriam:

- A) mas já que;
- B) e pois;
- C) pois -e;
- D) já que logo;
- E) porém dado que.

33. FGV - FIOCRUZ - Técnico em Saúde Pública



"A evolução não é só aquela força que dá origem aos mamutes e dinossauros ao longo de milhões de anos. Ela está agora aí ao seu lado..."; entre esses dois períodos do texto, em lugar do ponto, poderia ser adequadamente empregado o conectivo:

- A) pois
- B) enquanto
- C) se
- D) além disso
- E) mas

34. FGV - FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE - Advogado



"Os estudos sobre tabagismo normalmente recrutam quem deseja diminuir ou livrar-se do hábito de fumar. Neste caso, os pesquisadores optaram por outro método: buscaram voluntários interessados em diminuir o estresse e melhorar o desempenho nas atividades diárias".

34. FGV - FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE - Advogado



Em função da significação dos elementos do texto, o conectivo que poderia ser empregado em lugar do ponto que separa os dois períodos desse segmento é

- A) entretanto.
- B) do mesmo modo.
- C) quando
- D) ou.
- E) portanto.

35. FGV - SEFAZ-RJ - Analista de Controle Interno



Nesse sentido, se a evasão tributária é uma doença social, seu combate ou tratamento não pode ficar restrito aos seus agentes; é necessário o envolvimento de toda a sociedade. (L.61-64)

Assinale o termo que NÃO poderia ser colocado após o ponto e vírgula sob pena de provocar grave alteração de sentido.

- A) portanto,
- B) não obstante,
- C) logo,
- D) nesse sentido,
- E) assim,



36. FGV - TJ-SC - Odontólogo

Considerando-se a relação lógica existente entre os dois segmentos dos pensamentos (Millôr Fernandes) adiante citados, o espaço pontilhado que NÃO poderá ser corretamente preenchido pela conjunção **mas** é:

- A) Guio bem, o motor do meu carro sempre foi pra mim um mistério insondável.
- B) Condenam-se muito os excessos, também há um limite para o mínimo.
- C) Eu sofro de mimfobia, tenho medo de mim mesmo, me enfrento todo dia.

36. FGV - TJ-SC - Odontólogo



- D) A pobreza não é necessariamente vergonhosa, há muito pobre sem vergonha.
- E) Pobreza extrema é quando uma pessoa não entra na favela, acha aquele ambiente grã-fino demais para ela.

37. FGV - COMPESA - Analista de Gestão



Todos os pensamentos a seguir são construídos por dois blocos. Assinale a opção que indica o conectivo que uniria um desses dois blocos de forma conveniente.

A) "A única coisa sem mistério é a felicidade: _____ ela se justifica por si só". – portanto.

B) "Milhares de velas podem ser acesas de uma única vela e a vida da vela não será encurtada; _____ a felicidade nunca diminui ao ser compartilhada". – por isso.

C) "Felicidade é um modo de viajar, _____ não um destino". – embora.

37. FGV - COMPESA - Analista de Gestão



D) "Felicidade é um como, _____ não um quê". – porém.

E) "Felicidade é como um beijo: _____ você deve compartilhar para aproveitá-lo". – porque.

38. FGV - 2018 - Banestes - Analista Econômico Financeiro



Todos os itens abaixo são períodos compostos por duas orações, separadas por um sinal de pontuação; o item em que a inclusão de um conectivo entre essas duas orações foi feita de forma adequada ao sentido original é:

- A) Todos julgam segundo a aparência, ninguém julga segundo a essência / Todos julgam segundo a aparência, embora ninguém julgue segundo a essência;
- B) O amor vence tudo, cedamos nós também ao amor / O amor vence tudo, por isso cedamos nós também ao amor;
- C) Deus fez o amor, o homem fez o ato sexual / Deus fez o amor à medida que o homem fez o ato sexual;

38. FGV - 2018 - Banestes - Analista Econômico Financeiro



- D) O amor é um grande mestre, ensina de uma só vez / O amor é um grande mestre, logo ensina de uma só vez;
- E) O talento sem genialidade é pouca coisa. A genialidade sem talento é nada / O talento sem genialidade é pouca coisa, mesmo que a genialidade sem talento seja nada.



QUESTÕES CESPE

Prof^a. Adriana Figueiredo





- Nós, seres humanos, somos seres sociais: vivemos nosso cotidiano em continua imbricação com o ser de outros. Isso, em geral, admitimos sem reservas. Ao mesmo tempo,
- 4 seres humanos, somos indivíduos: vivemos nosso ser cotidiano como um contínuo devir de experiências individuais intransferíveis. Isso admitimos como algo indubitável. Ser

Na linha 4, o sinal de dois-pontos tem a função de introduzir uma explicação para as orações anteriores; por isso, em seu lugar, poderia ser escrito **porque**, sem prejuízo para a correção gramatical do texto ou para sua coerência.





Emgeral, o chamado multiculturalismo apoia-se em um vago e benevolente apelo à tolerância e ao respeito para com a diversidade e a diferença. É particularmente problemática, nessas perspectivas, a ideia de diversidade. Parece dificil que uma perspectiva que se limita a proclamar a existência da diversidade possa servir de base para uma 7 pedagogia que coloque, no seu centro, a crítica política da identidade e da diferença. Na perspectiva da diversidade, a diferença e a identidade tendem a ser naturalizadas, 10 cristalizadas, essencializadas. São tomadas como dados ou fatos da vida social diante dos quais se deve tomar posição.

41. CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata



O desenvolvimento das ideias no texto faz subentender uma relação explicativa entre o segundo e o terceiro períodos sintáticos, situados entre as linhas 3 e 8; por isso, ligá-los pela conjunção **porque**, fazendo-se os necessários ajustes na pontuação e nas letras maiúsculas, preservaria a correção e a coerência textual.

42. CESPE - TJ-ES - Analista Judiciário



- Cultura de paz, para mim, não é um objeto profissional, é um meio de vida. Aprendi muito cedo em casa, com a família, que a paz é a coisa mais importante do mundo.
- 4 Sua cultura tem base em tolerância e solidariedade. Ela

Seriam mantidas a coerência e a correção gramatical do texto se a conjunção **porque** fosse inserida imediatamente antes de "é um meio", tornando mais explícita a relação de causa e efeito entre as duas orações do período.





imediata. Obcecados por conveniência, velocidade e modismos, somos presas fáceis para marcas que promovem a obsolescência prematura de seus produtos. Segundo especialistas, esse comportamento é o fenômeno da posse transitória, termo que define o pouco tempo que permanecemos com os produtos que compramos. Por sinal, o mesmo raciocínio estende-se às relações, tanto pessoais quanto profissionais. Priorizamos resultados de curto prazo e queremos tudo ao mesmo tempo agora. E, assim, aos poucos, sem perceber, vamos construindo uma sociedade descartável.

QUESTÃO ADAPTADA

43. CESPE - TCE-AC - Analista de Controle Externo



Preservam-se a coerência e a correção do texto ao se ligar o período iniciado por "Priorizamos" (l.12) ao anterior por meio da conjunção conquanto, escrevendo-se do seguinte modo: (...) profissionais, conquanto priorizamos (...).

Certo Errado

QUESTÃO ADAPTADA

44. CESPE - TCE-ES - Auditor



As cortes surgiram com a preocupação de controlar a legalidade da gestão financeira do setor público. Esse controle pressupõe que o exato cumprimento da lei é condição necessária para a correta aplicação dos recursos públicos. Por essa razão, a primeira atribuição das cortes de contas foi verificar se o gestor havia agido conforme a legislação, se seus atos estavam respaldados nas normas aplicáveis.

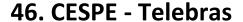
Sem prejuízo para a correção gramatical ou para o sentido original do texto, o ponto final empregado logo após "público", na linha 7, poderia ser substituído por vírgula, desde que feitas as devidas alterações no emprego de maiúsculas e minúsculas e inserida a conjunção **portanto** logo após vírgula.

45. CESPE - TCE-RN



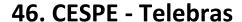
Exercer a cidadania é muito mais que um direito, é um dever, uma obrigação.

A substituição da última vírgula do primeiro parágrafo do texto pela conjunção <u>e</u> não acarreta erro gramatical ao texto nem traz prejuízo à sua interpretação original.





O direito humano à inclusão digital, no Brasil, tem base doutrinária na Constituição Federal de 1988, que contemplou uma série de dispositivos inspirados diretamente na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, como, por exemplo, o art. 5.°, no qual se encontra a garantia do acesso à informação, além da livre expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença. O art. 219 é contundente ao estabelecer, em relação à ciência e tecnologia, que o mercado interno deve integrar o patrimônio nacional e ser incentivado para viabilizar o desenvolvimento cultural e socioeconômico, o bem-estar da população e a autonomia tecnológica do país.





O período iniciado na linha 20, cujas ideias são contrárias às mencionadas no período anterior, poderia, sem prejuízo de sentido para o texto, ser introduzido pela locução de outro modo, da seguinte maneira: De outro modo, o art. 219 é ... país.

47. CESPE - INSS - Analista do Seguro Social



- 4 para o trabalhador. Hoje se passam horas demais no ambiente de trabalho e horas de menos com a família. Até as férias foram minguando. "O excesso de trabalho é
- 7 um fenômeno global. O mercado global e a tecnologia de comunicação instantânea fizeram do trabalhador um escravo do relógio. E nós nos tornamos escravos dessa tecnologia.
- É importante colocar limites, caso contrário, o trabalho dominará nossas vidas", diz Joe Robinson, autor do livro Trabalhar para Viver. Em todo o mundo, uma série

O período 'O mercado (...) relógio' (L.7-9), por apresentar a causa do que é afirmado na oração anterior, poderia, mantendo-se a coerência do texto, ter seu início - 'O mercado' - substituído por: Por isso, o mercado.

48. CESPE - CNPQ - Assistente



Acresce que a modema sociedade do conhecimento é 15 cada vez mais dinâmica, mudando com grande rapidez as suas linhas de desenvolvimento, baseadas em uma atividade científica que produz cinco mil novas publicações por dia, o 19 que gera um conhecimento que se renova a cada cinco ou seis anos e está disponível de imediato nos novos meios de comunicação. O número de trabalhadores na área científica vem aumentando com tal rapidez que estão, atualmente, em atividade 90% de todos os que, até hoje, se dedicaram à ciência. A formação e a atualização de um sistema nacional de

48. CESPE - CNPQ - Assistente



O trecho "O número de trabalhadores na área científica vem aumentando com tal rapidez que estão atualmente em atividade" (L.21-23) expressa uma relação de causa e consequência.

49. CESPE - MPOG - Analista em tecnologia da Informação

gerencial.



- As mudanças políticas, sociais e culturais, nos últimos vinte anos, fizeram-se sentir no âmbito do direito administrativo e, mais especificamente, na forma de administrar a coisa pública. Diante dessa nova realidade, para atender às necessidades fundamentais da sociedade de forma eficaz e com o menor custo possível, a administração pública precisou aperfeiçoar sua atuação, afastando-se da administração burocrática e adotando uma administração
- Há relação de causa e efeito entre as transformações políticas, sociais e culturais e as mudanças ocorridas no âmbito da administração pública.

50. CESPE / CEBRASPE - MI



Outro reconhecimento internacional da solidez econômica se deu com a conquista, pela primeira vez, em 2008, do selo de "grau de investimento seguro", classificação dada por agências globais de classificação de risco. Esse status sinaliza a investidores estrangeiros que é seguro aplicar dinheiro no país. Mostra, ainda, que o Estado tem condições de honrar o pagamento da dívida pública, pratica boas políticas fiscais e arrecada mais do que gasta, ou seja, o risco de calote é pequeno.

50. CESPE / CEBRASPE - MI



O texto, em seu segundo parágrafo, estabelece uma relação de causa e consequência em que a obtenção do "grau de investimento seguro" constitui uma consequência de o Brasil ter alcançado "condições de honrar o pagamento da dívida pública" e reduzido o seu "risco de calote".

51. CESPE - PC-PB - Delegado de Políciaradoria



As mudanças na economia global têm produzido uma dispersão das demandas ao redor do mundo. Isso ocorre não apenas em termos de bens e serviços, mas também de 4 mercados de trabalho. A migração dos trabalhadores não é, obviamente, nova, mas a globalização está estreitamente associada à aceleração da migração. E a migração produz 7 identidades plurais, mas também identidades contestadas, em um processo que é caracterizado por grandes desigualdades em termos de desenvolvimento. Nesse 10 processo, o fator de expulsão dos países pobres é mais forte que o fator de atração das sociedades pós-industriais e tecnologicamente avançadas.

Idem, ibidem, p. 21 (com adaptações).

51. CESPE - PC-PB - Delegado de Polícia



Assinale a opção correspondente a relação de causa e efeito que se depreende da argumentação do texto.

- A) A migração dos trabalhadores tem como causa a aceleração dos movimentos de globalização.
- B) A formação de identidades plurais provoca mais resistência dos trabalhadores às mudanças na economia global.
- C) A migração gera desigualdade de desenvolvimento e confronto entre países pobres e ricos.

51. CESPE - PC-PB - Delegado de Polícia



- D) A dispersão das demandas ao redor do mundo acelera a migração e a constituição de identidades plurais.
- E) A atração que sociedades tecnologicamente avançadas exercem sobre os migrantes acarreta a expulsão de trabalhadores dos países pobres.



52. CESPE - TRT - 17ª Região (ES) - Técnico Judiciário

A responsabilidade social agrega valor à marca, fortalece os vínculos comerciais e sociais da empresa, gera valor e longevidade aos negócios, além de ser fator de motivação para os empregados. Ao exercer a responsabilidade social, a empresa coloca todos os seus produtos, serviços e recursos financeiros a serviço da comunidade. Está ajudando a construir um mundo melhor para todos, e está lucrando com isso!

O trecho "Ao exercer a responsabilidade social" (.40-41) expressa a causa do fato apresentado na oração subsequente.

53. CESPE - FUB - Técnico de Tecnologia da Informação



- Aquele cabeludo ali, professora, também ajuda?
- Aquele? É o iaque, um boi da Ásia Central. Aquele serve de montaria e de burro de carga. Do pêlo se fazem perucas
 bacaninhas. E a carne, dizem que é gostosa.
 - Mas se serve de montaria, como é que a gente vai comer ele?
- Bem, primeiro serve para uma coisa, depois para outra. Vamos adiante. Este é o texugo. Se vocês quiserem pintar a
 parede do quarto, escolham pincel de texugo. Parece que é ótimo.

A fala "Mas se serve de montaria, como é que a gente vai comer ele?" (L.8) revela um raciocínio lógico de causa e consequência por parte da professora.

54. CESPE - MPU



Dados esses pressupostos teóricos, estamos agora em condições de oferecer uma receita que garantirá àqueles que a 31 seguirem à risca saúde mental até o fim dos seus dias. Opte por um software modesto. Evite as coisas belas e comoventes. A beleza é perigosa para o hardware. Cuidado com a música. 34 Brahms e Mahler são especialmente contraindicados. Quanto às leituras, evite aquelas que fazem pensar. E, aos domingos, não se esqueça dos programas de auditório. Seguindo essa receita você terá uma vida tranquila, embora banal. Mas, como você cultivou a insensibilidade, você não perceberá o quão banal ela é.

54. CESPE - MPU



No período entre as linhas 37 e 39, iniciado pelo conector "Mas", o autor argumenta, por meio de uma relação sintática não só de oposição, mas também de causa e efeito, que a lógica em que se baseia a receita torna inócuo um dos efeitos de seu uso, não se abstendo o autor, entretanto, de apresentar, no último período, o que, no contexto, corresponderia ao efeito colateral do uso contínuo da receita.





- São problemas de ordem ambiental: aquecimento global, mudanças climáticas, escassez de recursos naturais, resíduo. Em consequência, têm sido gerados novos saberes no
- campo da ciência, da tecnologia e da educação ambiental, de modo a se proporem alternativas para que o homem possa relacionar-se com o ambiente de maneira sustentável. Nesse

Não é possível estabelecer, ao contrário do que faz supor o emprego da expressão "Em consequência" (I.3), uma relação de causa e consequência entre as ideias expressas no primeiro e no segundo período do texto.





Quando o ritmo de vida se acelerou? Alguns juram que foi a partir de 1995, com a chegada da Internet ao Brasil e sua avalancha de informação. A verdade é que a culpa acabará genericamente 4 atribuída à tecnologia. Foi ela que nos viciou na vida de tempo real, nos supermercados 24 horas, no acesso à informação farta, exata e imediata. Obcecados por conveniência, velocidade e modismos, 7 somos presas fáceis para marcas que promovem a obsolescência prematura de seus produtos. Segundo especialistas, esse comportamento é o fenômeno da posse transitória, termo que define 10 o pouco tempo que permanecemos com os produtos que compramos. Por sinal, o mesmo raciocínio estende-se às relações, tanto pessoais quanto profissionais. Priorizamos resultados de curto prazo e queremos tudo ao mesmo tempo agora. E, assim, aos poucos, sem perceber, vamos construindo uma sociedade descartável.

QUESTÃO ADAPTADA

56. CESPE - TCE-AC - Analista de Controle Externo



Pela argumentação utilizada, depreende-se que uma "sociedade descartável" (l.14) é consequência do ritmo de vida acelerado associado à grande avalancha de informação.

Certo Errado

QUESTÃO ADAPTADA

57. CESPE - TCE-ES - Auditor



- O Tribunal de Contas da União (TCU) constatou que tribunais regionais do trabalho utilizaram indexadores de correção monetária e juros diferentes dos previstos na legislação para pagamentos de passivos a servidores e juízes. O Conselho Superior da Justiça do Trabalho, instância de
- supervisão administrativa dos tribunais trabalhistas, provocado pelo TCU, recalculou o montante devido desses passivos, reduzindo o valor de R\$ 2,4 bilhões para R\$ 1,2 bilhão, aproximadamente.
- De acordo com o relatório, o valor total de R\$ 1,5 bilhão já foi pago em duas parcelas (2010 e 2011). Unidade técnica do TCU vai monitorar as providências adotadas pelos órgãos responsáveis para a recomposição aos cofres públicos dos valores pagos indevidamente.





No relatório, identificou-se que os erros cometidos na quantificação e no registro dos passivos de pessoal, em todo o país, se referiam a diferenças da conversão dos salários de unidade real de valor (URV), a diferenças remuneratórias do recálculo da parcela autônoma de equivalência e a diferenças no adicional de tempo de serviço que deveria ser pago entre janeiro de 2005 e maio de 2006. O montante não inclui o valor referente ao cálculo do VPNI e a eventuais compensações nem possíveis valores pagos acima do teto remuneratório constitucional.

O tribunal deu início à fiscalização em outros tribunais regionais após constatar passivos indevidos na ordem de aproximadamente R\$ 270 milhões em um desses órgãos do país. Nesse processo, determinou-se a suspensão dos pagamentos até que os cálculos fossem revistos.

Internet: http://portal2.tcu.gov.br (com adaptações),

57. CESPE - TCE-ES - Auditor



Os "indexadores de correção monetária e juros diferentes dos previstos na legislação para pagamentos de passivos a servidores e juízes" (£.2-4) foram a causa dos "erros cometidos" (£.15) pelos tribunais.

58. CESPE - TJ-DFT - Técnico Judiciário



- O interesse de todos é o desenvolvimento do Brasil e a oportunidade de se posicionar como líder em um momento de transição global, em que se apresentam oportunidades indiscutíveis nas áreas de agricultura, aeronáutica, mineração e petróleo. O que precisamos é manter o que está sendo construído e focar na solução dos
- problemas que entravem um crescimento ainda maior, com base em diagnósticos claros e profissionais sem preconceitos.

Fábio C. Barbosa. O desenvolvimento passa pelo crédito. In: Correio Braziliense, 13/1/2008 (com adaptações).

O desenvolvimento da argumentação do texto permite articular os dois períodos sintáticos que constituem o texto com o conectivo Por isso; dessa forma, o segundo período sintático começaria como: Por isso, o que precisamos (...).

59. CESPE - ICMBIO



- r lembra Bisa. O Lago Paranoá alimentou toda a sua familia, composta de mulher e dez filhos. No começo, quando a pesca com tarrafa era proibida, Bisa saía na madrugada em uma canoa e trabalhava escondido. Depois, quando a captura com malha foi autorizada, ele se destacou entre os colegas. Chegava a voltar com até 300 quilos de peixe na embarcação. Hoje, o lago já não é tão abundante quanto há uma década e meia, mas ele ainda chega com o barco cheio. Entre tilápias, tucunarés,
- Com a devida alteração de maiúscula e minúscula, o ponto final imediatamente após a palavra "colegas" (l.11) poderia ser substituído por vírgula, seguida do elemento articulador **visto que**



Obrigada

Prof^a. Adriana Figueiredo



- FACEBOOK.COM/PROF.ADRIANA.FIGUEIREDO
- INSTAGRAM.COM/PROFESSORAADRIANAFIGUEIREDO
- HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/USER/PROFESSORAADRIANAF

Prof^a. Adriana Figueiredo



